

DA 137. B

AGÓ ESTUDANTES DE LETRAS - NA DEFESA DA CONQUISTAS ALCANÇADAS - CONTRA O FASCIS- MO - TRABALHADORES ESTUDAN- TES A MESMA LUTA

Neste momento, a politica geral do governo caracteriza-se, essencialmente, pela conciliação com a direita. Cada vez mais, a todas as níveis, surgem medidas anti-populares. Queremos salientar os julgamentos feitos dos PMs. Se fossemos, neste momento, medir o regime fascista pelos crimes que o serviram e que não foram castigados, verificaríamos que existe uma tendência para fazer com o novo Partido que tudo foi um pouco somado!!

Os estudantes, as suas organizações e luta têm, também, sido atacados, através do Ministro Garcia, pela mesma politica, pelo oportunismo do ex-governo que se serve do voto do povo para o traír: a hipocrisia daqueles que ditam leis e se dizem democratas e socialistas, fazendo de DEMOCRACIA = SOCIALISMO revendo para roupas velhas.

O decreto da gestão de MEO demonstra cabalmente a intenção do Ministro em conciliar com a direita. Na verdade, se dar aos deuterólogos poder de decisão dentro das escolas ou de "negociar" com eles as leis e resoluções do problema, o Ministro dá a palavra definitiva, mas pela escola de um grupo de conselheiros que têm interesses de classe bem determinados e que se identificam com os dos "bons" dominantes.

Em Batavia há nos todos os setores que ocupam por inerência lugares no Conselho Científico estão dispostos a aceitar qualquer medida de controle que venha contra a unidade e anti-procedimentos do Ministério.

Sabemos também, por outro lado, que a reintegração dos estudantes vale a qualquer custo a unidade do Conselho Científico.

Não é por acaso que, enquanto as eleições não foram admitidas nas escolas, se criou a repressão sobre estudantes que a isto se opõem, e que as eleições para a As. da FMUC se faz irregularmente. A principal razão apresentada oficialmente, a falta dos cadernos estatísticos estarem incompletos, não tem qualquer consistência porque as pessoas cujo nome não está nos cadernos eleitorais não podem aparecer para votar e a ninguém que se tenha preocupado foi negado o direito de voto. Para além disso, os cadernos eleitorais estiveram extintos durante muito tempo, para eventuais recálculos.

Na Faculdade de Letras, foram 15 reintegrados três "refugiados" fascistas:

- JOMES MARIA GOMES PONTES - Foi galardoado com o Prémio Volante, tendo o recebido. Da 1ª prêmiação destacou-se uma "escritora" que defendeu o sentimento ocidental e cristão do mundo português, nome então eram entendidos esses valores.

Segundo vos sobresta ter sete alunos, este doutor dava provas de incapacidade pedagógica, e em certos, em muitos casos, a conflitos com alunos.

- GILBERTO MAGA - Acusou e denunciou estudantes nos processos contra eles elaborados pela Polícia Judiciária em 69.

Atribuiu classificação aos alunos de acordo com as suas ideologias políticas e não com os conhecimentos e aptidões que demonstravam nas provas a que eram submetidos. Passa a uma perseguição desenfreada a estudantes progressistas a quem chegou a apolidar publicamente como de "comunistas".

Colaborou vastamente na imprensa Nacional e no jornal "Diário da Manhã", órgão do União Nacional, dando, assim, apoio ideológico ao regime fascista.

- JAMES JOSE GERALDES PEREIRA - Acusou e denunciou estudantes nos processos contra eles elaborados pela Polícia Judiciária em 69. Durante a mesma época condénou publicamente atitudes provocatórias.

Ajertamos todas as delegações para a necessidade de manter fora da escola estes "senhores" "procedimentos" que, embora durante algum tempo possam surgir disfarçados com determinadas situações, mas realmente, que fazem a vida do estudante, e a unidade do ensino, da democracia, e da unidade da ideologia fascista, comunistas de verdade...

GESTÃO DEPARTAMENTAL

Uma circular emanada do MEC veio extinguir os órgãos de gestão departamental, abolindo, assim, as últimas hipóteses de gestão democrática na Faculdade de Letras. Lembremos a todos os colegas que o decreto de gestão era omisso neste ponto. O movimento tendente à realização de eleições destes órgãos para o ano lectivo de 76/77 foi sufocado de imediato pela circular referida.

Para além desta circular ser um autêntico "falhanço" no aspecto burocrático-administrativo, há algo que nós reputamos de mais importante: o MEC preencheu uma lacuna do decreto dentro da sua linha de orientação de direita.

COMISSÕES DE CURSO

O ressurgir das Comissões de Curso deve ser incrementado. Para nós elas são elementos do movimento associativo. A sua função mais geral é estar a par de todos os problemas dos cursos e dos anos e dinamizar a sua resolução.

Depois contra a burocratização das CC. Para nós as deliberações não caberão nos seus elementos, mas às assembleias de estudantes a quem os problemas em questão digno respeito.

Na nossa lista há uma representação muito significativa de alunos com representatividade a nível de cursos e anos. Colega, se pretendes ter uma Direcção Geral ligada simultaneamente aos interesses dos estudantes e aos trabalhadores; se queres que a futura Direcção Geral não seja meramente burocrática; se queres que ela esteja dentro de todas as lutas que é necessário travar para que tudo o que foi conseguido na democratização do ensino, contra a sua elitização, não se perca; deposita a tua confiança na LISTA B, votando nela.

Vota LISTA B, pela defesa das conquistas alcançadas, pelo seu aprofundamento, pela continuação da luta contra o decreto de gestão, pela luta contínua e mobilizadora contra todas as propósitos do MEC e do Governo em geral.

VOTA

LISTA B